

MICROSCOPIO

Passando distraidamente os olhos por um jornal, deparou-se-me, há dias, a noticia de um campeonato infantil de atletismo. Lembrou-me isto que competições de futebol e outros desportos mais ou menos violentos se realizam diariamente em nossas escolas primarias e secundarias, sob as vistas complacentes dos professores.

Eis aí uma prática que não hesito chamar insensata. Mas, como? — estou eu a ouvir daqui. É a educação integral, no seu triplice aspecto moral, intellectual e corporal? Será possível que, tal como na Idade Média, se queira desprezar o fisico, para atender sómente ao espiritual?

Respondo eu ao leitor escandalizado. Há uma distinção de capital importancia e que, apesar disto, se esquece ou ignora totalmente. Há educação fisica e há desporto. Diferem ambas as coisas entre si, tanto pelo método, como pela finalidade.

São os esportes as "circenses" da antiguidade. Distrair o povo é o seu objetivo. Correspondem os deportistas modernos, que arrepentam em plena maturidade, aos antigos gladiadores romanos, que morriam para assegurar a estabilidade das instituições cesáreas. Sacrificam-se menos espetacularmente, é certo, mas sacrificam-se. No desporto é o jogador, não um fim em si mesmo, mas simples instrumento, que se põe de lado, quando se inutiliza.

A educação fisica o que pretende é o desenvolvimento harmónico do organismo. Reside a sua finalidade no individuo que a pratica, e não fora dele. Proscreeve mais ou menos completamente a competição, porque esta lhe desvirtua o verdadeiro objetivo; e determina para cada pessoa o género e a intensidade do exercicio corporal.

Desporto e educação fisica são, portanto, não apenas coisas diferentes, mas também antagonicas, porque levam a resultados opostos.

Ora, se certos são os inconvenientes da competição fisica tratando-se de adultos, que se não dirá dos maleficios acarretados às crianças e aos adolescentes, cujo organismo plástico e delicado está ainda em pleno desenvolvimento?

Ingenuidade seria, por certo, tentar suprimir o desporto, que é, em toda a parte, uma das grandes, senão a maior paixão da época moderna. Mas, ao menos nas escolas primarias e secundarias, deveria ele ser banido, em favor da verdadeira educação fisica, como a ginástica, os exercicios ritmicos, etc.